

INFECÇÕES MICROBIANAS GENITAIS EM MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camila Alexandre de Souza; Patricia de Sousa Campos; Ana Paula Moreira Araújo;
Cícera Giulliana Diógenes Holanda Damasceno; Gláucio Barros Saldanha

Anatomicamente o trato genital feminino é constituído por uma sucessão de cavidades que se comunicam com o exterior através da fenda vulvar. Tal estrutura permite a exteriorização do fluxo menstrual, a passagem do feto no momento do parto; possibilita o coito e também a entrada de microrganismos patogênicos, que podem potencialmente prejudicar o processo de reprodução. A microbiota vaginal representa sem dúvida um dos mais importantes mecanismos de defesa da função reprodutora, mantendo o meio saudável e impedindo a proliferação de microrganismos estranhos à mesma. Diante deste contexto, em face à quantidade de casos de infecções vaginais provocadas por microrganismos, esta pesquisa teve como objetivo realizar um estudo qualitativo descritivo a respeito das principais infecções genitais femininas causadas por microrganismos. Esta categoria de estudo vem se destacando no campo clínico e na área de saúde em geral, pois busca agregar e interpretar resultados acerca das inúmeras publicações de dados quantitativos no campo da microbiologia e saúde. Os artigos selecionados para esta pesquisa foram analisados e o texto foi conduzido com base nestes. Os principais pontos verificados foram os agentes causadores de infecções microbianas genitais em mulheres, as técnicas de diagnósticos usadas para identificação destas infecções, indicações de condução do tratamento e a ocorrência de resistência microbiana e por fim, perfis de ocorrência das infecções. Concluiu-se que as infecções microbianas genitais são frequentes em mulheres na idade reprodutiva e entre os microrganismos causadores destacam-se: *Gardinerella vaginalis*, *Trichomonas vaginalis*, *Candida* sp., *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae*. O diagnóstico ocorre pelo exame direto, imunoensaio e/ou biologia molecular e os tratamentos são específicos com derivados azólicos, na maioria dos casos.

Palavras-chave: Infecções genitais femininas. Diagnóstico. Sintomatologia. Tratamento.